

BIBLIOGRAFIA

Referências bibliográficas

- ABRAHAM, A. (1984). *L'Enseignant est une personne*. Paris: Les Editions ESF.
- AFONSO, A. (1999). *Educação Básica, Democracia e cidadania. Dilemas e Perspectivas*. Porto. Edições Afrontamento.
- ALONSO, M. L. , FERREIRA, F. I., SANTOS; M.B., RODRIGUES; M. C. MENDES, T.V. (1994). *A construção do Currículo na Escola. Uma Proposta de Desenvolvimento Curricular para o 1º Ciclo do Ensino Básico*. Porto: Porto Editora.
- ALONSO, M. L. (Coord) (1996). *Inovação curricular e mudança escolar: O contributo do Projecto PROCUR*. Cadernos PEPT. Nº11. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.
- APPLE M.-W. (1982). *Education and Power*, London, Ark Paperbacks.
- ARENDS, J.B. (1995). *Aprender a Ensinar*. Mc Graw-Hill Editores.
- ARDOINO, J . (1998) Temps et éducation. In : *Aménager les temps des enfants*. Ministère de la Jeunesse et des Sports Comité d'évaluation et de suivi des aménagements des rythmes scolaires. Ed. La documentation Française. Paris.
- ASTOLFI, J. P. (1992). *L'école pour apprendre*, ESF Ed. Paris.
- ATKINSON, P. e HAMMERSLEY, M. (1994). Ethnography and Participant Observation. *Handbook of Qualitative Research*. DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y.S. (Eds) Sage Publications.
- AZEVEDO, J. (1995). Estudo Sobre as Condições de Inserção Precoce de Jovens no Mercado de Trabalho na Região Norte. Apresentação dos resultados referentes aos jovens que abandonaram a escola antes dos 15 anos. Lisboa: MESS/UCP (documento policopiado).

- BALL, S. J. (1987). *The Micropolitics of the School: Towards a Theory of School Organization*. London. Methuen.
- BARDIN, L. (1979). *Análise de Conteúdo*. Lisboa. Edições 70.
- BARROSO, J. (1992). Fazer da escola um projecto. *Inovação e Projecto Educativo de Escola*. Canário, R. (org.) Lisboa: Educa.
- BARROSO, J. (1995). *Os Liceus: organização pedagógica e administração (1836-1960)*, Lisboa: Junta Nacional de Investigação Científica e Fundação Calouste Gulbenkian. (2 vol.).
- BARROSO, J. (1996). Da exclusão escolar dos alunos à inclusão social da escola: Que sentido para a territorialização das políticas educativas? Conferência no Forum Nacional de Projectos – PEPT 2000, Lisboa- Centro Cultural de Belém.
- BARROSO, J. (1998). *Escolas, Projectos, Redes e Territórios: educação de todos, para todos e com todos*, Cadernos PEPT. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.
- BARROSO, J. (2001). O século da escola, do mito da reforma à reforma de um mito. *O século da escola, entre a utopia e a burocracia*. Edições ASA.
- BÉNARD DA COSTA, A. M. (1999). Uma Educação Inclusiva a partir da escola que temos. *Uma Educação Inclusiva a partir da escola que temos*. Edição do Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação.
- BENAVENTE, A. et al (1994). *Renunciar à Escola. O abandono escolar no ensino básico*. Lisboa. Ed. Fim de Século.
- BENAVENTE, A (1994-a). Debate sobre a indisciplina na escola. *Educação Sociedade & Culturas*, nº 2, p.150.
- BENAVENTE, A. et al. (1987). *Do outro lado da Escola*. Lisboa: col. Educação.

- BENITO, A. E. (1997). Un nouvel ordre du temps pour l'enfance. *Histoire du temps scolaire en Europe*. INRP, Paris, Ed. Économica.
- BERLINER, D. (1990). *What's All The Fuss About the Instructional Time ?* New York and London: Teachers College Press, Teachers College, Columer University.
- BLANCHET, A. (1988). Les incertitudes Méthodologiques de L'Entretien de Recherche. *Bulletin de Psychologie*, Tome XXXIX – N° 377.
- BLANCHET, A. (1989). Les relances de l'entreviwer dans l'entretien de Recherche. *L'année Psychologique*, 89, pp.367-391.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora. (Trad. Port.; ed. orig.: 1991).
- BONAMI, M. (1996). Logiques organisationelles de l'école, changement et innovation. In : Bonami, M. Garant, M. (éds). (1996). *Systèmes scolaires et pilotage de l'innovation*. De Boeck Université, Paris, Bruxelles.
- BOUMARD, P. (1997). L'ethnographie comme méthodologie de la démarche constructiviste en éducation. In: *Métodos e técnicas de investigação científica em Educação*. Actas do VII Colóquio Nacional da AIP ELF/AFIRSE , Universidade de Lisboa, Editores: Estrela, A. e Ferreira J. p. 251-261.
- BOURDIEU, P. ; PASSERON, J-C. (1965). *La reproduction*. Paris: Ed.Minuit.
- BOURDIEU, P. (1963). The attitude of the algerian peasant toward time. *Mediterranean countrymen*. Pitt-Rivers (eds) Paris: Mouton and Co.
- BOURDIEU, P. (1994). *Raisons pratiques. Sur la théorie de l'action*. Paris, Le Seuil.
- BOURDIEU, P. (1997). (org.). *A Miséria do Mundo*, ed. Vozes, Petrópolis.
- BRESSOUX, P. (1994). Les recherches sur les effects-écoles et les effects-maîtres. (Note de synthèse) *Revue Française de Pédagogie*. n°108, pp. 91-107.

- BROOKOVER, BEADY, FLOOD, SCHWEITZER e WEISENBAKER (1979). *School Social Systems and Student Achievement: Schools Can Make a Difference*. New York.Praeger.
- BRUNER, J. (1996). *l'Éducation, entrée dans la culture*. Paris, Editions Retz.
- BRUNER, J. (1997). Celebrating divergence : Piaget and Vigitsky. *Human Development*, 40. pp 63 – 73.
- BRUNER, J. (1998). *L'approche Psycho-Culturelle de L'Education*. Conference inaugurale de la 4ème Biennale de L'Education et de la Formation: “Débats sur les recherches et les innovations », (15 au 18 Avril 1998 à la Sorbonne).
Source : html :<http://membres.iycos.fr/fmattei/reeducation/bruner>
- BRUNET, L. (1992). Clima de trabalho e eficácia de escola. *As organizações escolares em análise*. António Nóvoa (coord.), Lisboa: ed. Dom Quixote, pp.87-108.
- CANÁRIO, R. (1992). O estabelecimento de ensino no contexto local. *Inovação e Projecto Educativo de Escola*. Canário, Rui. (org.), Educa. Organizações.
- CANÁRIO, R. (1992-a) Estabelecimento de ensino: a inovação e a gestão de recursos educativos. *As organizações escolares em análise*. Nóvoa, A. (org.) Publicações D.Quixote. pp.163-187.
- CANÁRIO, R. (1996). Os estudos sobre a escola: Problemas e perspectivas. *O Estudo da Escola*, Barroso, J. (org.), Porto ed. pp 121-165.
- CANDEIAS, A. (1994). *Educar de outra forma, 1905-1930*. Instituto de Inovação Educacional.
- CARROL, J.B. (1963). A model of school learning. *Journal of curriculum studies*.
- CARIA, T. (1994). Prática e aprendizagem da investigação sociológica no estudo etnográfico numa Escola Básica 2. 3. *Revista Crítica de Ciências Sociais*. 41.
- CARVALHO, R. (1986). *História do ensino em Portugal*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

- CHAUVEAU, G. e ROGOVAS-CHAUVEAU, E.(1997). L'Établissement ZEP: quelle efficacité. *Cahiers pédagogiques*, n°354, pp22-25.
- CHOMBART de LAUWE, M.J. (1971). *Un monde autre: l'enfance. De ses représentations à son mythe*, Ed. Payot, Paris.
- CIFALI, M. (1992). La dignité d'un métier. *Revue Pratique de Formation*,
Fonte.html :<http://agora.unige.ch/sed-cifali/Dignite-fn.html#fn0>
- CIFALI, M. (1994). *Le lien éducatif: contre-jour psychanalytique*, Paris: PUF.
- CIFALI, M. (1998). Eduquer, un métier impossible. Dilemmes actuels. *Eres*, n°34, 921.
Fonte: <http://agora.unige.ch/sed-cifali/Dilem.html>
- CIFALI, M. (1999). Métier «impossible » ? Une boutade inépuisable. Le portique,
Revue de philosophie et des sciences humaines
Fonte: <http://agora.unige.ch/sed-cifali/portique.html>
- CLÍMACO, M. C. (1992). *Monitorização e práticas de avaliação das escolas*. Lisboa, GEP/ME.
- COLEMAN, J.S.; CAMPBELL, E.; HOBSON, C.; MOOD, A.; WEINFELD, F. ; YORK, R. (1996) *Equality of Educational Opportunity*. Washington DC, US Government Printing Office.
- COLL, C. (1991). "Un marco de referência psicológica para la education escolar: la conception constructivista de la aprendizagem y de la enseñanza". Pp 435-454. In: Coll, c.; Palacios, J.; Marchasi, A. (Compilation). *Desarrollo psicológico y education*, volume II . Psicología de la Education. Madrid: Alianza Editorial.
- Comission des Communautés Européennes. (1990). *Calendrier Scolaire dans les États membres de la Communauté Européenne*, Bruxelles, Eurydice, 1990.
- Comission des Communautés Européennes. (1995). *Calendrier et ryhmes scolaires dans les États membres de la Communauté Européenne*, Bruxelles, Eurydice, 1995.

- Comission des Communautés Européennes, (2003). Education & Formation 2010. L'urgence des reformes pour reussir la strategie de Lisbonne. Communication de la Commission.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (1999). Parecer nº 1/99 “Crianças e Alunos com Necessidades Educativas Especiais”. *Uma Educação Inclusiva a partir da escola que temos*. Edição do Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação.
- COMPÈRE, M. M. (1997). (Dir.) *Histoire du temps scolaire en Europe*. INRP, Paris, Ed. Économica.
- COMPÈRE, M- M. e SAVOIE, P. (1997). Le temps des enseignants en France depuis deux siècles. *Histoire du temps scolaire en Europe*. INRP, Paris, Ed. Économica.
- CORREIA, L. G. (1996). Fugirás à escola para trabalhar nas artes fabris. Escolaridade obrigatória e condição social no Porto de finais do século XIX. *Educação Sociedade & Culturas*, nº 5, p.65-97.
- CORTESÃO, E. L. (1989). *Grupanálise. Teoria e Técnica*. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.
- COSTA, J. A. (1996). *Imagens Organizacionais da Escola*. Edições ASA.
- COULON, A. (1995). *Etnometodología y educación*. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica.
- CROZIER, M. ; FRIEBERG, E. (1977). *L'Acteur et le système*. Ed : Seuil.
- DELFIM SANTOS, *Fundamentação Existencial da Pedagogia*, Lisboa, Livros Horizonte, 2ª ed., p.109, sem data.
- DURKHEIM. (1992). *L'éducation morale*, PUF, Quadrige, Paris.
- DENZIN, N. K. (1994). The Art and Politics of Interpretation. *Handbook of Qualitative Research*. DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y.S. (Eds) Sage Publications.

- DEROUJ-L. (1996). O funcionamento dos estabelecimentos de ensino em França. Um objecto científico em redefinição. *O Estudo da Escola*, Barroso, J. (org.), Porto ed. pp 61-86.
- DOLTO, F. (1981). *La difficulté de vivre*. Paris, Inter Éditions.
- DUPARC, F. (1997). Le temps en psychanalyse. *Revue Française de Psychanalyse*, 5, 1997, Paris, P.U.F.
- D'UNRUG, M.-C- (1974). *Analyse de Contenu*. Paris: Éditions Universitaires.
- DURU-BELLAT, M.; HENRIOT-VAN ZANTEN, A. (1992). *Sociologie de l'école*, Armand Colin Éditeur, Paris..
- EDMONDS, R.R. (1979). Effective Schools for the Urban Poor. *Educational Leadership*, vol. 37. pp.15-24
- ENGIDA, M. F. (1996).” Escola e Etnicidade: O caso dos ciganos”. *Educação Sociedade & Culturas*, nº 5, p.5-22.
- ENRIQUEZ, E. (1993). Les enjeux étiques dans les organisations modernes. *Sociologie et sociétés*, vol. XXV, nº1, printemps 1993.
- ENRIQUEZ, E. (2000). *L'organisation en analyse*. PUF. Paris.
- d'ESPINEY, R. (1994). (org). *Escolas isoladas em Movimento*. Setúbal. Cadernos ICE.
- FERRÃO, J. (1995). *Caracterização Regional dos Factores de Abandono e Insucesso nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico*. Lisboa: ME/PEPT.
- FERNANDES, A. S. (1999). Os Municípios Portugueses e a Educação: Entre as representações do passado e os desafios do presente. *Comunidades Educativas: Novos Desafios à Educação Básica*. Org. Formosinho et al. Ed. Livraria do Minho Braga.
- çFERNANDES, R.E. T. (2003) *Escola e Influência Educativa. O estatuto dos discursos didácticos inovadores no 1ºCEB em Portugal*. Tese de doutoramento em

Ciências da Educação, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

FERREIRA, F.I. (1994). *Formação Contínua e Unidade do Ensino Básico. O Papel dos Professores das Escolas e dos centros de Formação*. Porto: Porto Editora.

FERREIRA, F. I. (1999). O Local, o Global e a Territorialidade Educativa. *Comunidades Educativas: Novos Desafios à Educação Básica*. Org. Formosinho et al. Ed. Livraria do Minho Braga.

FERREIRA, J. G. (1995). *Para a História da Educação em Portugal*. Porto Editora.

FILLOUX, J. (1974). *Du Contract Pédagogique, le Discours Inconscient de l'École*. Paris: Bordas.

FORMOSINHO, J. (1989). Do Serviço de Estado à Comunidade Educativa. *Revista Portuguesa de Educação*, vol.2, Nº1, pp.53-86.

FORMOSINHO, J. (1992). Organizar a escola para o (in)sucesso educativo. *Contributos para uma outra prática educativa*. ASA, Cadernos Pedagógicos.

FORMOSINHO, J. (1992-a). O Dilema Organizacional da Escola de Massas. *Revista Portuguesa de Educação*, vol.5, Nº3, pp.23-48.

FORMOSINHO, J. (1998). *O ENSINO PRIMÁRIO: De ciclo único de ensino básico a ciclo intermédio da educação básica*. Cadernos PEPT. 21. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.

FORMOSINHO, J. (1998-a). Trinta anos de resistência numa cultura burocrática. *Escola Moderna*, 3 (5), 19-22.

FORMOSINHO, J. (1999). A Renovação Pedagógica numa Administração Burocrática Centralizada. *Comunidades Educativas: Novos Desafios à Educação Básica*. Org. Formosinho et al. Ed. Livraria do Minho Braga.

- FORMOSINHO, J., FERREIRA, F. I. e FERREIRA, C. (1998). Problemas do ensino básico primário – Estudo de instabilização docente no distrito de Braga. *Inovação*, vol.11 (1), 53-76. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- FORMOSINHO, J.; OLIVEIRA-FORMOSINHO, J (2000). (coordenação). *ESTUDOS SOBRE A MOBILIDADE DOCENTE: Descontinuidade educativa no coração da prática pedagógica*. Cadernos PEPT. 23. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.
- FOTINOS, G. ; TESTU, F. (1996). *Aménager le temps scolaire*, Paris: Hachette Editeur.
- FLETCHER, A. (2003). *A new theory for American Poetry*. Harvard University Press.
- FRAGO, A. V. (1994) Tiempo, história y educación. *Revista Complutense de Educacion*, vol. 5 (2), pp 9-45.
- FRAGO, A. V. (1997). La distribution hebdomadaire et quotidienne du temps et du travail dans l'enseignement primaire en Espagne (1838-1936). *Histoire du temps scolaire en Europe*. Paris. INRP -m Économica.
- FRAISSE, P. (1984). Perceptions and estimation of time. *Annual Review of Psychology*.
- FREUD, S. *Psicopatologia da vida quotidiana* (1ª ed. 1905). Lisboa, Ed. Relógio D'Água.
- GARFINKEL, H. (1967). *Studies in Ethnomethodology*, Englewood Cliffs, Prentice Hall.
- GIDDENS, (1984). Tempo e organização social. Actas do Encontro : “ A construção social do passado”. Associação dos professores de História. Fundação Calouste Gulbenkian. Universidade Nova de Lisboa.
- GASPARINI, R. (2000). *La discipline à l'école primaire*, Thèse de doctorat, Université Lumière Lyon 2.

- GARRAT, D. (1998). Regime of truth as a serendipitous event. *British Educational Research Journal*, Vol. 24, N°2, p 217.
- GATHER THURLER, M. (1994). L'efficacité des établissements ne se mesure pas. *Évaluation et analyse des établissements de formation*. Crahay, M. (éd) . Bruxelles: De Boeck.
- GATHER THURLER, M. (2001). *Inovar no interior da Escola*. Porto Alegre : Artmed.
- GIROUX, H.-A. (1983). Theories of Reproduction and Resistance in the New Sociology of Education: a Critical Analysis. *Harvard Educational Review*. 53, p.257-303.
- GILLY, M. (1995). *Approches Socio-Constructives du Développement Cognitif. Profession enseignant: Manuel de Psychologie pour L'enseignant*, Gaonac'h, et Golder (Eds.) Paris: Hachette.
- GOOD, T.L.;WEINSTEIN, R.S. (1992). As escolas marcam a diferença: evidências, críticas e novas perspectivas. *As organizações escolares em análise*, António Nóvoa (coord.), Lisboa: ed. Dom Quixote, pp. 75-96.
- GOMES, R. (1993). *Culturas de Escola e Identidades dos Professores*. Lisboa. Educa.
- GOMES, R. (1996). Teses para uma agenda do estudo da escola. *O Estudo da Escola*, Barroso, J. (org.), Porto ed. pp. 87-108.
- GOMES, J. F. (1995) *Para a História da Educação em Portugal*, Coleção Ciências da Educação, nº 17, Porto editora.
- GONZÁLEZ, F. P. (2002). *O Movimento da Escola Moderna. Um percurso cooperativo na construção da profissão docente e no desenvolvimento da pedagogia escola* . Coleção infância. Porto editora.
- GRAVE, L.; SOARES, J. (2002). *Diferenciação Pedagógica*, Universidade Aberta.
- HALL, T. E. (1959). *A linguagem silenciosa* Lisboa: Ed. Relógio D'Água.
- HALL, T. E. (1984). *La danse de la vie*, Paris: Ed. Seuil.

- HARGREAVES, A. (1998). *Os professores em tempos de mudança*. Lisboa : McGraw-Hill.
- HARDY M. (1994). Appropriation Différencielle du Savoir Scolaire et Soumission/Resistance à la Forme Scolaire. *L'éducation prisonnière de la forme scolaire?* Dir. VINCENT G. Presses Universitaires de Lyon .
- HARTOCOLIS, P. (1983). *Origins of time*. Madison Ct., Internat. University Press.
- HEIDEGGER, M. *Being and Time*, Oxford, Basil Blackwell, ed. 1978
- HINDE, R. (1980). *Towards Understanding Relationships*. Londres. Academic Press.
- HUSTI, A. (1985). *Temps Mobil*. Paris, INRP.
- HUSTI, A. (1991). *École et temps*. Paris, INRP.
- HUSTI, A. (1994). *Gagner/perdre du temps dans l'enseignement*. Paris, INRP.
- HUTMACHER, W. (1992) A Escola em todos os seus estados: Das políticas de Sistemas às estratégias de estabelecimento. *As organizações escolares em análise*. António Nóvoa (coord.), Lisboa: ed. Dom Quixote, pp. 45-74
- HUTMACHER, W. (1993). Quand la réalité résiste à la lutte contre l'échec scolaire. Analyse du redoublement dans l'enseignement primaire genevois. Cahier n°36, Service de la recherche sociologique, Genève.
- ITURRA, R. (1990). *Fugirás à escola para trabalhar a terra*. Lisboa: Escher.
- ITURRA, R. (1994). O processo educativo: ensino ou aprendizagem. In: *Educação, Sociedade e Cultura*, N°1, Porto, Afrontamento.
- ITURRA, R. (1996). Tu Ensinas-me Fantasia, Eu Procuo Realidade. In: *Educação, Sociedade e Cultura*, N°4. Porto, Afrontamento.
- ITURRA, R. (1997). *O imaginário das crianças. Os silêncios da cultura oral*. Lisboa: ed. Fim de Século.
- JACOB, E. (1987). Qualitative Research Traditions: A review, in: *Review of Educational Research*, vol.57, n°1 pp 1-150.

- JONES, J. M. (1988). Cultural Differences in Temporal Perspectives. *The Social Psychology of Time - New perspectives*, McGrath (Ed.) Sage Publications. pp 21-38.
- KODRON, C. (1985). Le temps pour l'école en Europe: Enjeux et difficultés de la comparaison. "*Histoire du temps scolaire en Europe*". INRP, Paris, Ed. Économica.
- LACAN, J. (1966). *Le temps logique et l'assertion de certitude anticipé*. Paris, Le Seuil.
- LAPLANCHE, J. ; PONTALIS, J. (1970). Vocabulário de Psicanálise. Lisboa: Moraes Editores.
- LIMA, L. (1992). *A escola como organização e a participação na organização escolar*. Braga, Centro de Estudos em Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2ª edição, 1998, Braga.
- LIMA, L. (1996) Construindo um objecto: Para uma análise crítica da investigação Portuguesa sobre a escola. *O Estudo da Escola*, Barroso, J. (org.), Porto ed. pp. 15-40.
- LIMA, L. (2001). *A escola como organização educativa*. S.Paulo: Cortez Editora.
- LIÉGEOIS, J.P. (2001). *Minoria e Escolarização: O rumo cigano*. Lisboa: Secretaria de Estado Entreculturas. Paris: Centres de Recherches Tsiganes.
- LUZ CORREIA, A. C. (1997). Les représentations du temps dans l'organisation de l'école primaire publique au Portugal (1772-1940). "*Histoire du temps scolaire en Europe*". INRP, Paris, Ed. Économica.
- MADUREIRA, I. P. e LEITE, T. S. (2003). *Necessidades Educativas Especiais*, Universidade Aberta.
- MAHLER, M.; et al. (1977). *O nascimento Psicológico da Criança (Simbiose e Individuação)*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

- MARTINS, M. A. e NIZA I., (1998). *Psicologia da aprendizagem da linguagem escrita*. Universidade Aberta.
- MAGALHÃES, J. 1994, *Ler e escrever no mundo rural do Antigo Regime. Um contributo para a história da alfabetização e escolarização em Portugal*. Braga: Universidade do Minho, Instituto da Criança.
- MEIRIEU, Ph. (1987). *Apprendre, oui... mais comment ?* Paris: ESF ed.
- MEIRIEU, Ph. (1995). *La pédagogie entre le dire et le faire: le courage des commencements*, Paris: ESF ed.. Tradução pela editora Artmed com o título: *A pedagogia entre o dizer e o fazer*.
- McGRATH, (1988). The place of time in Social Psychology. *The Social Psychology of Time - New perspectives* , McGrath (Ed.) Sage Publications pp 7-17.
- MINISTÈRE DE LA JEUNESSE ET DES SPORTS. (1998) *Aménager les temps des enfants*. Comité d'évaluation et de suivi des aménagements des rythmes scolaires. Ed. La documentation Française. Paris.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. (1989) *Reformas do ensino em Portugal*, Ministério da Educação. Secretaria Geral.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Gabinete de Estudos e Planeamento.(1990). *Análise do absentismo nas escolas*. Ministério da Educação. ME.GEP.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Gabinete de Estudos e Planeamento.(1992).*Insucesso e abandono escolar*. Ministério da Educação, ME.GEP.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Gabinete de Estudos e Planeamento.(1990). (1998). *Que Gestão: Práticas de Gestão - Ensino Primário*. Lisboa: Ministério da Educação.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Gabinete de Estudos e Planeamento.(1998). *Que Gestão: Quadro legal - Ensino Primário*. Lisboa: Ministério da Educação.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.(1998). *Concurso de professores para o ensino básico e educadores de infância. Legislação e notas*. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. (1998). *Organização Curricular e Programas do Ensino Básico – 1º Ciclo*. Departamento da Educação Básica. Editorial do Ministério da Educação.
- MINUCHIN, P. P.; SHAPIRO E. K. (1980). The school as a context for social development. *Handbook of educational research*.
- MONFROY, B. (2002) La définition des élèves en difficulté: le discours des enseignants de l'école primaire. *Revue Française de Pédagogie*, nº140, 33-40. Ed: INRP, Paris.
- MINTZBERG, H. (1990). *Le Management. Voyage au Centre des Organisations*. Paris. Les Editions d'Organization.
- MÓNICA, M. F. (1978). *Educação e Sociedade no Portugal de Salazar*. Presença/GIS Lisboa.
- MOURA, A. F. (1993). *A Relação Professor-Adolescente*. Dissertação de Mestrado em Psicologia da Educação, ISPA.
- MOURA, A. F. ; PINTO, J. (1996). *Children with discontinuity in learning in school nr10 - A situational analysis. Case study*. Ed. Edinburg University.
- MOURA, A. F. ; PINTO, J. (1998). *Escolas Básicas 2, 3: um edifício e duas escolas ou uma organização integrada? Estudo de caso*. (A evolução do sistema educativo e o PRODEP), ed. Ministério da Educação, Lisboa.
- NIZA, S. (1996). “ O Modelo Curricular de Educação Pré-escolar da Escola Moderna Portuguesa”. *Modelos Curriculares para a Educação de Infância*. Formosinho, J. org. Porto, Porto Editora.
- NIZA, S. (1996-a). Necessidades Especiais de Educação: Da exclusão à inclusão na escola comum. *Inovação* 9, 139-149. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

- NIZA, S. (1998). A organização social do trabalho de aprendizagem no 1º ciclo do ensino básico. *Inovação* 11 (1), 77-98. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- NIZA, S. (2000). *A cooperação educativa na diferenciação do trabalho de aprendizagem*, in: Estrela, A. e Ferreira, J. Eds. Actas do IX Colóquio da Secção Portuguesa da AFIRSE /AIPELF. Lisboa. Universidade de Lisboa.
- NÓVOA, A. (1987). *Le temps des professeurs, analyse socio-historique de la profession enseignante au Portugal*, Lisbonne.
- NÓVOA, A. (1987). Do Mestre-Escola ao professor do ensino primário - Subsídios para a história da profissão docente em Portugal (Séculos XV-XX). *Análise Psicológica*, 5, 3, 413-440).
- NÓVOA, A. (1988) A História do Ensino Primário em Portugal: balanço da investigação realizada nas últimas décadas. *1º Encontro de História da Educação em Portugal: Comunicações*, pp. 45-64. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian.
- NÓVOA, A. (1992). Para uma análise das instituições escolares. *As organizações escolares em análise*, António Nóvoa (coord.), Lisboa: ed. Dom Quixote.
- NÓVOA, A. (1996). História da Educação: Percursos de uma disciplina. *Análise Psicológica*, 4 (XIV) pp 417-434.
- OCDE. PISA 2000, (Programme International pour le Suivi des Acquis des élèves).
- OCDE. (2004) Education at a Glance. OCDE Indicators. 2004 Edition.
- OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. (1987). “Fundamentos psicológicos para um modelo desenvolvimentalista de formação de professores”. *Psicologia*, V, 3, 247-257.
- OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. (1998). *O desenvolvimento profissional das Educadoras de Infância: Um estudo de caso*. Dissertação de Doutoramento Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho. Instituto da Criança.

- OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. (2000). A profissionalidade específica da educação de infância e os estilos de interacção adulto/criança. *Infância e Educação. Investigação e Práticas*, Revista do GEDEI N°1. pp.153-173. Porto Editora.
- OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. (2002). A interacção educativa na supervisão de educadores estagiários. Um estudo longitudinal. In: Oliveira-Formosinho, O. (org.). *A Supervisão na Formação de Professores I. Da Sala à Escola*. pp.121-143. Coleção Infância. Porto Editora.
- OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. (2004). (coordenadora) *A Criança na Sociedade Contemporânea*. Universidade Aberta.
- OLIVEIRA-FORMOSINHO, J., AZEVEDO, A; MÁXIOMO, I. (2004). Tempos Livres e Brincadeiras – Para quando o Reencontro de um Direito Perdido nas Malhas da Escolarização? In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. (2004). (coordenadora) *A Criança na Sociedade Contemporânea*. Universidade Aberta.
- PATTON, M.(1980). *Qualitative Evaluation Methods*. Newbury Park, Sage Publication.
- PÉLICO, S. (1923). *História da instrução popular em Portugal*. Lisboa: Lúmen.
- PELLETIER, G. (1996). Chefs d'établissement, innovation et formation: de la complexité aux savoirs d'action. Bonami, M.; Garant, M. (éds). *Systèmes scolaires et pilotage de l'innovation*. De Boeck Université, Paris, Bruxelles.
- PEREIRA, D. (2001). Escolas e Primeiras Letras. *Educação e Ensino*, N° 23. pp.10-19. Associação de Municípios do Distrito de Setúbal.
- PEREIRA, F. (1991). Psicanálise e educação. *Análise Psicológica*, 1991, 3-4 (IX): 329-335.
- PEREIRA, F. (1992). Relações interpessoais. Construção do conhecimento e educação. *Revista Portuguesa de Psicanálise*. Abril 1992.
- PEREIRA, F. (1993). A educação face à diversidade cultural. *Escola e Sociedade Multicultural*. Ed. Entre-Culturas, M.E.

- PIAGET, J. (1966). *La Formation du Symbole chez l'Enfant*. Neuchâtel – Paris: Delachaux & Niestlé.
- PIAGET, J. (1973). *Le développement de la notion de temps chez l'Enfant*. Paris. PUF.
- PERRENOUD, Ph. (1995). *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Porto editora.
- PERRENOUD, Ph. (1996). *La pédagogie à l'école des différences*, Paris Ed. ESF.
- PERRENOUD, Ph. (2000). *Dez novas competências para ensinar*. Artemed editora: Porto Alegre.
- PESSOA, A. M. (1999). *30 anos de História do Movimento da Escola Moderna*. Tese de mestrado em Educação, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.
- PINHEIRO, A. (2003). *L'enseignant – étudiant et l'enseignant-en-service*. Thèse de pour obtenir le degré de docteur. Université de Provence.
- PINTO, J. (2000). Mobilidade docente e avaliação dos alunos: A frente e o Verso. Formosinho, J. Oliveira-Formosinho, J (coordenação). *ESTUDOS SOBRE A MOBILIDADE DOCENTE: Descontinuidade educativa no coração da prática pedagógica*. Cadernos PEPT. 23. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.
- PINTO, J. (coord.) (1997). Projecto de Territorialização, Concelho de Setúbal, Relatório de Progresso, Departamento de Educação Básica, Escola Superior de Educação de Setúbal.
- PIMENTEL, A. (1877). *Memória sobre a História e Administração do Município de Setúbal*, 2ª edição 1992 Editor: Câmara Municipal de Setúbal.
- PROGRAMME et Règlement des Études de la Société de Jesus à Paris*, Hachette, 1982, traduction par H. Ferté,
- RAGAZINI, D. (1997). Le temps scolaire en Italie. *Histoire du temps scolaire en Europe*. INRP, Paris, Ed. Économica.

- REIS, J. (1988). O analfabetismo em Portugal no século XIX: algumas reflexões em perspectivas comparadas. *1º Encontro de História da Educação em Portugal: Comunicações*. pp. 75-79. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian.
- REYNOLDS, D. (1976). *School Effectiveness Research, Policy and Practice*. London Castel.
- RICOEUR, P. (1990). *Soi-même comme un autre*. Paris : Éditions du Seuil.
- ROLLAND, J.-C. (1997). Le rythme et la raison. *Revue Française de Psychanalyse*, 5, 1997, Paris: P.U.F.
- RUTTER, MAUGHAN ; MARTIMER e OUSTON (1979). *Fifteen thousand hours: secondary schools and their effects on children* . London: Open Books,
- ROUSSILLON, R. (1997). Construire le temps. *Revue Française de Psychanalyse*, 5, Paris. P.U.F. pp 1669- 1781.
- SALGADO, L. (1997). *Literacia e aprendizagem da leitura e escrita*, cadernos PEPT 2000, 13, M.E.
- SALGADO, L. (1998). *Educação para todos: A qualidade educativa no 1º ciclo*, Cadernos PEPT. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.
- SARMENTO, M. ; MEIRA, E. ; NEIVA, O. ; RAMOS A. & COSTA M. (1996). A escola e o trabalho em tempos cruzados: a formação de jovens que abandonaram a escolaridade obrigatória. A. Estrela, R. Canário & J. Ferreira (orgs.) *Formação, Saberes Profissionais e Situações de Trabalho*, Vol.II LISBOA: AFIRSE/FPCE. PP.243-261.
- SARMENTO, M. J. (1998). Escola Primária: Sedimentação normativa e mudança organizacional. *Inovação* 11 (1), 33-52. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- SARMENTO, M. J. (2000). *Lógicas de acção nas escolas*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

- SARMENTO, M. J. (2002). “Infância, Exclusão Social e Educação como utopia Realizável”. *Educação Sociedade e Culturas*, nº 17, 2002, 13-32.
- SEABRA DINIZ, M. A. (1993). *As Fadas não foram à escola*. Porto: edições ASA.
- SCHEERENS, R.R.; CREEMERS, B. (1979) Conceptualizing School Effectiveness, *International Journal of Educational Research*, 13 (7), pp 691-706.
- STOER, S.R.; ARAÚJO H.(1992). *Escola e aprendizagem para o trabalho num país da semi-periferia europeia*. Ed. Escher.
- STOER, S.R (1992). Notas sobre o Desenvolvimento da Sociologia da Educação em Portugal. Esteves, A.J. e Stoer, S.R. *A Sociologia na Escola. Professores, Educação e Desenvolvimento* Porto: Afrontamento, pp 23-52.
- SPOZATI, (2001). Movimentos utópicos da contemporaneidade: Diálogo com Boaventura Sousa Santos. *Educação, Sociedade e Cultura*. nº 16, 2001, 5-43.
- THURLER, M. G.; PERRENOUD, P. (1994). *A escola e a mudança*. Lisboa: Escola Ed.
- TOCHON, F. (1992). À quoi pensent les chercheurs quand ils pensent aux enseignants *Revue Française de Pédagogie*, nº 99, 89-11, INRP, Paris.
- UNESCO (1994). *Declaração de Salamanca. Enquadramento da Acção na área das Necessidades Educativas Especiais*. Paris: Unesco.
- UNESCO (1993). Conjunto de Materiais para a Formação de Professores. *Necessidades Educativas na Sala de Aula*. Ed . Instituto de Inovação Educacional. Ministério da Educação.
- VARELA, F. (1989). *Autonomie et connaissance*. Paris: Editions du Seuil.
- VYGOTSKY, L. (1985/1934). *Pensée et langage*. Paris: Editions sociales.
- VIEIRA, R. (1995). Mentalidades, Escola e Pedagogia Intercultural. *Educação, Sociedade & Culturas*. Nº4, 127-147.

VINCENT, G. (1980). *L'École Primaire Française*. PUL, Lyon.

VINCENT G, LAHIRE , B., THIN, D.(1994). Sur l'histoire et la théorie de la forme scolaire. *L'éducation prisonnière de la forme scolaire? Scolarisation et socialisation dans les sociétés industrielles*. PUL, Lyon.

WARNOCK, M. (1978). *Special educational needs. Report of the committee enquiry into education of handicapped children and young people*. London: Her Majesty Stationery Office.

WOODS, P. (1986). *Inside schools: ethnography in educational research*. London: Routledge and Kegan Paul.

WOODS, P. (1990). *L'Ethnographie de l'école*. Paris, Ed. Armand Colin.

WOODS, P. (1999). *Investigar a arte de ensinar*. Porto: Porto Editora.

Referências bibliográficas sobre Setúbal e a Freguesia de S. Sebastião

ADÃO, Cabral. (1953). *Flores do Rio Azul*. Tipografia Simões

BRAGA, D. (1998). *Setúbal Medieval*. Editor: Câmara Municipal de Setúbal.

BRINCA, P. e BAÍA, E. (2001). *Memórias da revolução no distrito de Setúbal*. I. Ed. "Setúbal na Rede".

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL (1977). *Plano Concelhio*.

Monumentos de Setúbal. (1990). *Setúbal Cultural*, Câmara Municipal de Setúbal

Censos 2001: Resultados preliminares, INE, 2002.

Censos 1991. INE, 1991.

CLARO, P. (Compilação). (1957). *Setúbal no século XVIII. As informações paroquiais de 1758*. Setúbal, Ed. do autor.

FARIA, C. V. (1981). *Novo fenómeno urbano: aglomeração de Setúbal*. Lisboa, Assírio e Alvim.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA (1905). *Inquérito de Salubridade às Povoações mais importantes de Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional.

PEREIRA D. (2001). Escolas e Primeiras Letras. In: *Educação e Ensino*, Nº 23. pp.10-19. Associação de Municípios do Distrito de Setúbal.

PIMENTEL, A. (1877). *Memória sobre a História e Administração do Município de Setúbal*, 2ª edição 1992. Câmara Municipal de Setúbal.

PINHO, J. (Org.). (1992). *Entre Urzes e Camarinhas: As festas da Arrábida e de Tróia*. Setúbal, Autores e Estuário Publicações.

PINHO, J. (Org.). (2002). *Fartas de viver na lama: 25 de Abril. O Castelo Velho e outros Bairros SAAL do distrito de Setúbal*. Edições Colibri.

RIBEIRO, A. (1993). *Setúbal d'outros Tempos*. Corlito, Setúbal

SILVA, V. (1990). *Setúbal*. Lisboa, Presença.

SOROMENHO-MARQUES, V. (1999). Estuário do Sado: Um olhar sobre o passado e o presente. *Encontro com o Sado*, Ed: Escola Superior de Educação de Setúbal.

VÁRIOS, (1990). *Setúbal na História*, Setúbal, Ed. LASA.

JORNAL “O Setubalense” de 1-4-1917; 27-2-2002; 21-6-2002; 26-6-2002.

Legislação Referida:

- Carta de Lei de 6 de Novembro de 1772 (Criação das escolas régias de leitura, de escrita e de cálculo; institui a instrução primária oficial)
- Leis de 2 de Maio 1878 e de 11 Junho de 1880 (Reforma da instrução primária)
- Lei de 24 de Dezembro de 1901, regulamentada pelo decreto de 19 de Setembro de 1902 (conhecida pela lei Hintze Ribeiro, Reforma da instrução primária)
- Decreto de 29 de Março de 1911 (Reforma da instrução primária)
- Decreto n.º 13 619, de 17 de Maio de 1927 (Reforma do Ensino Primário)
- Decreto n.º 22 369, de 30 de Março de 1933 (Administração e Inspeção do Ensino Primário)
- Decreto n.º 26 175, de 31 de Dezembro De 1935 (Administração do Ensino Primário)
- Lei n.º 1 969, de 20 de Maio de 1938 (Reforma do Ensino Primário)
- Decreto n.º 40 964, de 31 de Dezembro de 1956 (Alargamento da escolaridade obrigatória para os rapazes, até ao 4.º ano)
- Decreto n.º 42 994, de 28 de Maio (Alargamento da escolaridade obrigatória para as raparigas, até ao 4.º ano)
- Decreto n.º 45 810, de 9 de Julho de 1964 (Alargamento da escolaridade obrigatória, até ao 6.º ano)
- Despacho n.º 68/74, de 16 de Novembro (Gestão das escolas)
- Despacho n.º 241/78, de 8 de Agosto (Regime de fases)
- Decreto-lei n.º 299/84 de 28 de Dezembro (Competências municipais no ensino básico)
- Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro de 1986 (Lei de Bases do Sistema Educativo)

- Decreto-Lei n.º 35/88, de 4 de Fevereiro (Organização interna das escolas do 1º ciclo. Nomeadamente o n.º 6 do artº4 que enquadra as de escolas de “intervenção prioritária”)
- Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto (Reforma curricular)
- Decreto-Lei n.º 319/91, de 23 de Agosto (Ensino especial integrado)
- Despacho n.º 173/ME/91, de 23 de Outubro (Apoio a crianças com necessidades educativas especiais)
- Despacho Normativo n.º 98-A/92, de 20 de Junho (Avaliação dos alunos)
- Portaria n.º 622-3/92, de 30 de Junho (Dispensa de actividades lectivas dos professores)
- Despacho Conjunto n.º 112/SERE/SEEBS/93, de 17 de Junho (Turmas, Matrículas, Horários, Transferências de alunos)
- Decreto-Lei nº1/ 98, de 2 de Janeiro – Estatuto da Carreira Docente
- Decreto-lei nº 115-A/98 de 4 de Maio de 1998 (Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos da educação pré-escolar e dos ensino básico e secundário)

Documentos produzidos pela escola referidos:

**PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA 1996-1997:
“Por uma escola viva e participada”**

**PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA 1998-1999:
“Por uma escola viva e participada”**

**PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA 1999-2002:
“Por uma escola viva e participada”**

**PLANO DE ACTIVIDADES DE ESCOLA 2000-2001:
“Por uma escola viva e participada”**

Candidatura no âmbito do programa Nónio

Acta de um conselho escolar (1999)

Documento de Avaliação Interna (2000 – 2001)